

Campanha Salarial Nacional
Unificada 2024 das e dos Jornalistas



QUEM **DEFENDE** O
JORNALISMO,
VALORIZA AS E OS
JORNALISTAS!

FENAJ
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS

SINDICATOS
FILIADOS



APRESENTAÇÃO

Iniciamos esta nova jornada reafirmando, tanto para as empresas jornalísticas quanto para os demais empregadores da categoria, que é impossível afirmar que se respeita o Jornalismo profissional sem direitos e equidade no trabalho para operárias e operários da notícia.

É com esse espírito que a Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ), diante dos desafios sem precedentes causados pelas crises econômicas e pelas mudanças tecnológicas, se une aos Sindicatos de Jornalistas filiados em todo o país para lançar a primeira Campanha Salarial Nacional Unificada dos/as Jornalistas Brasileiros/as.

Acreditamos que somente a unidade e mobilizações fortes podem garantir os direitos laborais e sociais dos jornalistas. É um jargão, mas é um fato: apenas a luta transforma vidas!

Além disso, é fundamental destacar que a Campanha Salarial Unificada está acompanhada de uma pauta comum nacional. Essas proposições gerais não apenas delineiam as principais reivindicações da categoria, mas também oferecem sugestões de cláusulas sociais e econômicas a serem utilizadas nas negociações coletivas.

Nesse contexto desafiador, nossa mensagem é direta - seja no novo ou no tradicional, no mainstream ou no independente, no serviço público ou privado, a verdade é uma só: quem defende o jornalismo valoriza o trabalho do/a jornalista e garante os direitos desses/as profissionais.





PAUTA NACIONAL

PRINCÍPIOS



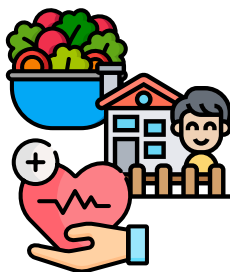
AUMENTO REAL DE SALÁRIOS

Exigimos reajustes salariais que superem a perda inflacionária de cada período, assegurando um aumento real que valorize o trabalho jornalístico.



CORREÇÃO DE PERDAS SALARIAIS

É fundamental reconhecer e corrigir as perdas salariais acumuladas devido aos desafios econômicos e sociais impostos pela Pandemia de Covid-19. Propomos a análise e correção das perdas salariais anteriores a partir de 2020 até o presente.



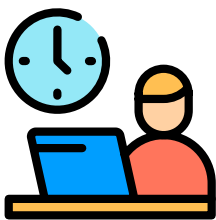
GARANTIA DE AUXÍLIOS ALIMENTAÇÃO, CRECHE E SAÚDE

Exigimos a garantia de implantação e manutenção, mediante valores corrigidos e dignos, dos auxílios-alimentação, creche e saúde para garantir condições dignas de trabalho e qualidade de vida para os jornalistas.



IMPLEMENTAÇÃO DE PLANO DE CARREIRA E PROMOÇÕES

Solicitamos a implementação de um plano de carreira claro e transparente, com critérios para promoções e progressão salarial baseados no mérito e tempo de serviço.



RESPEITO À JORNADA ESPECIAL

Respeitar rigorosamente a jornada especial de trabalho dos jornalistas, que é de 05 (cinco) horas diárias, garantindo que as condições de trabalho permitam o cumprimento adequado desta jornada semanal.



REMUNERAÇÃO POR HORAS EXTRAS

Propomos a remuneração adequada por horas extras, que devem ser remuneradas com 100% (cem por cento) de acréscimo, garantindo uma compensação adequada pelo tempo extra dedicado ao trabalho.



MELHORARIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SEGURANÇA

Exigimos melhorias nas condições de trabalho, incluindo instalações adequadas, equipamentos de proteção, seguro de vida e saúde ocupacional.



PROTOCOLO DE SEGURANÇA PARA JORNALISTAS

Propomos a adoção de um protocolo de segurança que deve estabelecer regras de atuação das empresas para a garantia do exercício profissional livre e seguro, bem como, prever as medidas a serem adotadas imediatamente após ocorrências de ataques a jornalistas, inclusive contemplando o suporte jurídico e psicológico às trabalhadoras e trabalhadores.

PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES



Propomos a adoção de medidas concretas nos instrumentos coletivos, abrangendo mulheres, negros e negras, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, pessoas LGBTQIA+, idosos e idosas. Entre as ações possíveis, destacamos a inclusão de regras de equiparação salarial, a implementação de cotas de gênero e raciais, além de outras estratégias que visem eliminar disparidades e assegurar um ambiente de trabalho inclusivo e justo para todas/os/es.

COMBATE ÀS PRÁTICAS ANTSSINDICAIS



Exigimos a erradicação das práticas antissindicais no mundo do trabalho dos jornalistas, assegurando o direito dos trabalhadores de se organizarem em sindicatos sem enfrentar represálias, ataques ou discriminação por parte dos empregadores.

COMBATE AOS ASSÉDIOS MORAL E SEXUAL



Defendemos a implementação de medidas que assegurem um ambiente de trabalho isento dos assédios moral e sexual. Para tanto, propomos a adoção de ações preventivas, a criação de canais de denúncia confidenciais, a proibição explícita dos assédios e a garantia de investigações justas em casos de denúncias, bem como a responsabilização dos agressores e a reparação das vítimas.



CONTRATAÇÃO DE JORNALISTAS DIPLOMADOS

Defendemos a contratação de jornalistas diplomados, com formação superior em jornalismo, como um princípio central para assegurar a qualidade, ética e competência na prática jornalística.



SAÚDE MENTAL DOS JORNALISTAS

Propomos a implementação de um programa abrangente de promoção da saúde mental para jornalistas, visando mitigar os impactos negativos associados aos desafios da profissão. Este programa incluirá a oferta de ferramentas e estratégias eficazes para lidar com o estresse, a criação de espaços de diálogo para compartilhamento de experiências entre jornalistas e especialistas em saúde mental e a estipulação de diretrizes concretas para a promoção da saúde mental nas redações. Ao adotar essas medidas, buscamos construir um ambiente de trabalho mais saudável, apoiando o bem-estar emocional e contribuindo para o desempenho profissional sustentável dos jornalistas.



DEFESA DA CARREIRA DE JORNALISTA NO SERVIÇO PÚBLICO

Reivindicamos respeito aos direitos dos jornalistas no serviço público da União, dos estados e municípios, bem como no Executivo, Legislativo e no Sistema de Justiça, promo-



vendo a criação da carreira de jornalista servidor público, com a garantia do respeito à jornada especial de trabalho e toda a regulamentação prevista na legislação que regula a profissão no Brasil (Decretos-Lei nº 972/1969 e nº 83.284/1979). O objetivo da carreira é garantir uma política de remuneração adequada e de evolução salarial permanente para jornalistas funcionários públicos de órgãos municipais, estaduais e federais. Tal política deve ser estruturada fundamentalmente pela realização de concursos para as várias funções de jornalista (redator, noticiário, repórter, repórter de setor, repórter de rádio, arquivista-pesquisador, revisor, editor, produtor de jornalismo, assessor de imprensa, ilustrador, repórter fotográfico, repórter cinematográfico, diagramador, designer jornalístico e infografista) no serviço público, seja para veículos públicos de comunicação vinculados às três esferas ou para estatais e autarquias. Também estrutura essa proposição a garantia de instalação de mesas de negociação permanente com a participação dos Sindicatos de Jornalistas, nas respectivas unidades federativas e cidades brasileiras, e da Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ). Enfatizamos, ainda, a necessidade de inibir práticas fraudulentas em concursos, como a utilização inadequada de nomenclaturas, a exemplo de "analista de comunicação".



Campanha Salarial Nacional
Unificada 2024 das e dos Jornalistas

QUEM **DEFENDE** O
JORNALISMO,
VALORIZA AS E OS
JORNALISTAS!



fenaj.org.br



@fenajoficial



/fenajoficial



fenajoficial

FENAJ
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS

SINDICATOS
FILIADOS